



Letramento crítico e ensino intercultural: Uma aproximação teórica

Acassia dos Anjos Santos Rosa (UFMG)

Stuart Hall (2006) afirma que vivemos em uma sociedade “descentrada” por si mesma, por conta das modificações nas relações globais das últimas décadas. A educação, como componente da sociedade, acompanhou essas mudanças, assim, práticas tradicionais já não são aprovadas por documentos como as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006). Em tal documento, recomendase o desenvolvimento de práticas letradas no ambiente escolar, nas quais o aluno adquire papel ativo no processo de ensino/aprendizagem. O letramento crítico, também defendido por Street (1984) e Cassany (2010), ganha espaço no documento, ressaltando práticas sociais de leitura e escrita desenvolvidas mediante o domínio da língua e do posicionamento sobre fatos sociais. Diante disso, o objetivo desse trabalho é investigar como o ensino intercultural, defendido por García Martínez (2007) e Paraquett, (2009) pode contribuir para o desenvolvimento do letramento crítico. Ressaltamos que o ensino intercultural é entendido nesse trabalho como a interação respeitosa entre as culturas, constituindo-se como práticas não segregadoras. Metodologicamente, por meio de uma pesquisa qualitativa interpretativista buscamos compreender quais interseções encontramos entre o letramento crítico e o ensino intercultural. Como resultados parciais podemos apontar que as duas teorias fogem de modelos tradicionais de ensino, como também uma grande contribuição do ensino intercultural é a valorização cultural do outro, ampliando as possibilidades críticas e culturais visadas pelo letramento crítico. Desse modo, as relações interculturais podem contribuir bastante com o letramento crítico, ajudandonos a compreender a visão cultural do outro. Salientamos, que esse estudo faz parte de nossa tese de doutorado em desenvolvimento na Universidade Federal de Minas Gerais.

